

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE PRODUÇÃO: PROPOSTA DE INOVAÇÃO METODOLÓGICA COM RECURSOS DIDÁTICO- PEDAGÓGICOS ACESSÍVEIS EM ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE MARABÁ-PA

Ana Caroline dos Santos (Apresentador)¹ - Unifesspa
Milena Resende Moraes (Apresentador)² - Unifesspa
Clarissa Raimundo de Ataíde³ - Unifesspa
Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo (Coordenadora do Projeto)⁴ - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Educação

Resumo: Este trabalho, retrará o desenvolvimento de um Programa de ensino intitulado: Laboratório Interdisciplinar de Inovação no Ensino Inclusivo: Utilização e Desenvolvimento de Recursos e Tecnologias Assistivas Pedagógicas em Escolas da Educação Básica. O projeto tem a finalidade de aplicar a utilização e desenvolver, metodologias, recursos e modelos de materiais didático-pedagógicos adaptados/acessíveis inovadores do ensino para o público de alunos com deficiência visual, surdez, paralisia cerebral, deficiência intelectual e transtorno do espectro autista. O projeto envolvendo atividades de pesquisa, com instrumentos de levantamentos de demandas, planeja com as participantes intervenções configurando-se princípios da pesquisa colaborativa (IBIAPINA, 2008), abrangendo quatro escolas públicas de Marabá, sendo elas de ensino fundamental e Médio (1º ao 5º ano, 6º ao 9º ano e 1º ao 3º ano do médio), estabelecendo uma parceria entre escolas da educação básica e universidade. Como ações do projeto, tem sido desenvolvido materiais didáticos acessíveis, nos quais se aplicam protocolo de análise do potencial pedagógico, assim como metodologias exitosas têm sido documentadas, para fins de socialização em Mostras de boas práticas. A concepção diretrizes do Desenho Universal de Aprendizagem – DUA, é um dos princípios diretivos das propostas construídas com professores da educação básica.

Palavras-chave: Educação Especial; Inclusão Escolar; Materiais didático-pedagógicos adaptados/acessíveis.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (FACED/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica. E-mail: anacarolineaires03@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Artes Visuais (FAV/ILLA/Unifesspa). Bolsista do Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica. E-mail: milenamoraes145@gmail.com.

³ Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (FACED/ICH/Unifesspa). Bolsista Voluntária do Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica. E-mail: clarissa.ataide2705@gmail.com.

⁴ Doutora em Educação Especial pela UFPA. Professora Titular Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FACED/ICH/Unifesspa). Coordenadora do Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica e do Núcleo de Acessibilidade Acadêmica da UNIFESSPA. E-mail: luceliaccr14@gmail.com.

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho, faz menção ao desenvolvimento do projeto de ensino realizado no município de Marabá-PA, vinculado ao Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica (PAPIM) dos anos de 2018-2019 intitulado: Laboratório Interdisciplinar de Inovação no Ensino Inclusivo: Utilização e Desenvolvimento de Recursos e Tecnologias Assistivas Pedagógicas em Escolas da Educação Básica.

O foco do projeto é oportunizar espaços dialógicos entre discentes de licenciatura, professores do Atendimento Educacional Especializado/AEE e do ensino comum que trabalhem com alunos Público Alvo da Educação Especial/PAEE, com o intuito de desenvolver estratégias metodológicas fundamentadas no conceito de Desenho Universal para a Aprendizagem/DUA, Ensino colaborativo ou Coensino/EC e, ainda, na produção de materiais didático-pedagógicos adaptados/acessíveis e de baixo custo, que venham a funcionar como recursos e tecnologias assistivas no ensino dos conhecimentos escolares a que têm direito.

No que diz respeito ao conceito de Desenho Universal para a Aprendizagem, corresponde a um conjunto de princípios e estratégias relacionadas ao desenvolvimento curricular (CAST, 2014 citado por ZERBATO, 2018) que procura reduzir barreiras ao ensino e à aprendizagem. Nesse sentido, os princípios e estratégias mencionados fazem com que o docente possa definir objetivos de ensino, e criar materiais e formas de avaliação que se adequem a todos os alunos, de forma que todos possam aprender na via comum de educação (CAST, 2014; King-Sears, 2014 ZERBATO, 2018).

O DUA, possui um caráter inovador na prática pedagógica inclusiva, pois, associa estratégias de ensino, com a diversificação e alternância em apresentações/representações de conteúdos, utilizando-se de diferentes metodologias e recursos para que o aluno demonstre que aprendeu o conteúdo ensinado. Sendo assim, o desenho universal corrobora como o princípio de inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais dentro do ambiente escolar, especificamente no ensino comum. Proporciona também instrução específica, de forma direta e intensiva para os alunos que possuem dificuldades, objetiva maximizar as oportunidades de aprendizagem para todos os alunos, estimulando-os a aprenderem e a utilizarem tecnologias atuais a favor da aprendizagem. Em seu bojo central, ao invés de se pensar em uma adaptação específica para um aluno de determinada atividade, se pensa diferentes formas de ensinar o currículo para todos os alunos. (ALVES; RIBEIRO; SIMÕES, 2013).

No Brasil a Educação Especial presente nos documentos legais e diretivos, é compreendida como área do conhecimento e conjunto de serviços, técnicas e recursos especializados capazes de possibilitar condições acessíveis a alunos com deficiência, transtorno do espectro do autismo e altas habilidades/superdotação no sistema regular de ensino.

Mendes (2010, p. 33) nos traz que:

No Brasil, a Constituição Federal (1988) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990), o Plano Nacional de Educação, e os Parâmetros Curriculares Nacionais estabelecem que a educação é direito de todos e que as pessoas com necessidades educacionais especiais devem ter atendimento educacional “preferencialmente na rede regular de ensino” e garante também a possibilidade de “atendimento educacional especializado”.

Com base nessas concepções o projeto tem a finalidade de criar um espaço para o desenvolvimento de atividades teórico-práticas de inovação na área metodológica com alunos com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação que frequentam no contra turno o AEE e ensino comum, e deste modo, contribuindo com o processo de inclusão escolar desses alunos na educação básica.

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

Apresentaremos aqui a experiência desenvolvida a partir de encontros com os professores das escolas que participam desde o início do projeto, bem como, as novas escolas que começaram a fazer parte em 2019.

1.1 OBJETIVOS:

- aplicar a utilização e desenvolver, metodologias, recursos e modelos de materiais didático pedagógicos adaptados/acessíveis inovadores do ensino para o público de alunos com deficiência visual, surdez, paralisia cerebral, deficiência intelectual e transtorno do espectro autista;
- oportunizar espaços de formação continuada a professores da Educação Básica sobre metodologias inovadoras para o ensino inclusivo de alunos público alvo da educação especial com o uso de recursos e tecnologias assistivas e;
- contribuir com a formação de docentes que trabalham na área de educação especial e de discentes de licenciaturas da Unifesspa, no sentido de ofertar um espaço experimental para a produção de materiais didático-pedagógicos acessíveis para melhorar o processo de escolarização de alunos público alvo da educação especial no ensino fundamental e médio de escolas públicas de Marabá.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada pelo Projeto é fundamentada no modelo de Pesquisa Colaborativa (IBIAPINA, 2008) com 4 escolas públicas de Marabá, do ensino fundamental e Médio (1º ao 5º ano, 6º ao 9º ano e 1º ao 3º ano do médio) estabelecendo assim uma parceria entre escolas e universidade.

Os professores da sala comum são ouvidos sobre as demandas didático-pedagógicas para apoiar a escolarização dos alunos PAEE, com a sistematização das demandas dos professores tanto da sala comum quanto do AEE, serão apresentadas aos professores e colaboradores do projeto propostas de intervenções que o projeto dispõe para que possam ser aplicadas no processo de ensino aprendizagem dos alunos, propostas estas como o desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos adaptados/acessíveis e recursos de tecnologias assistivas, todo esse trabalho já está sendo realizado na escola Liberdade (ensino médio), o qual já recolhemos demandas, elaboramos materiais e desenvolvemos formação aos professores da instituição.

O projeto também conta com instrumentos prévios à pesquisa como: termo de consentimento e ofício, e com instrumentos de trabalho, sendo eles aplicação de questionários sobre perfil dos alunos, perfil da escola, perfil dos professores de AEE e ensino comum com o objetivo de obter informações para que sejam pensadas estratégias de como auxiliá-los sempre valorizando o que esses professores já realizam no cotidiano.

No momento estamos em fase de confecção de materiais didático-pedagógicos, os materiais elaborados pelo projeto foram: esquema tridimensional do Vírus da AIDS (Figura - 01), estrutura do Globo ocular interno e lentes oculares (Figura - 02 e 03), A Evolução Atômica (Figura - 04), livro "Alfabeto em Braille letras cursivas" (Figura - 05) e Formação sobre Planejamento e elaboração de materiais didáticos para alunos com deficiência, em sua maioria os materiais foram desenvolvidos com os seguintes materiais: bolas de isopor inteiras ou divididas ao meio, tinta guache, tinta para tecido, pincéis, palitos de churrasco, missangas, palitos de fósforos, base de MDF e isopor, massa de biscoito caseira, verniz e cola de silicone, cola quente, etc.

Usamos sempre livros didáticos da área a ser representada pelos recursos didáticos, consulta com professores da área e análise de material com os alunos, pois sempre se necessita de algumas adaptações seguindo a proposta de um modelo acessível a todos os alunos com ou sem deficiência.

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

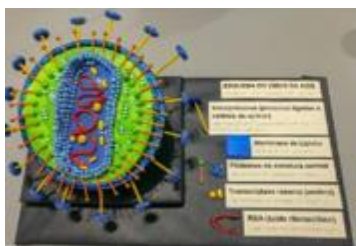
LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista que o projeto está em sua reta final, significa dizer que estamos em fase de visitas em escola, acompanhamento de professores de AEE e professores de ensino comum. Atualmente são 4 (quatro) instituições localizadas em núcleos distintos do município de Marabá-PA, sendo eles: núcleo Morada Nova, São Félix e Nova Marabá e Liberdade. Estivemos nas instituições de ensino fundamental apresentando brevemente as propostas do projeto. O mesmo articula-se com os demais projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos na área de Educação Especial com o propósito de desenvolver dinâmicas que contribuam com o processo educacional dos alunos PAEE na perspectiva do Desenho Universal de Aprendizagem e Ensino Colaborativo.

Como foi mencionado na metodologia deste trabalho, foram elaborados materiais no decorrer do desenvolvimento do projeto além de formações e oficinas ministradas. Segue agora algumas fotografias das ações do PAPIM.

Figura 01 – Esquema do vírus HIV finalizadas



Fonte: Própria das autoras

Figura 02 – Globo Ocular



Fonte: Própria das autoras

Figura 03 – Lentes Oculares



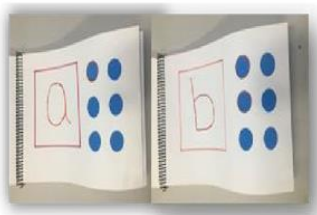
Fonte: Própria das autoras

Figura 04 – Evolução Atômica.



Fonte: Própria das autoras

Figura 05 – Alfabeto em Braille com letras cursivas.



Fonte: Própria das autoras

Figura 06 – formação com professores do Ensino Médio.



Fonte: Própria das autoras

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta reta final, estamos em fase de mapeamento de demandas e produções de materiais didáticos para as escolas parceiras do projeto.

O projeto segue seu curso desde 2018 com grupos de estudos teóricos, centrados em materiais didáticos com base no PAEE, obtivemos uma ótima parceria com as instituições escolares, com as professoras das salas de recursos multifuncionais e pela equipe pedagógica das escolas que se prontificaram e se dispuseram a nos atender e ceder informações sobre as dinâmicas do AEE.

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



5. REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Manuela; RIBEIRO, Jaime; SIMÕES, Fátima. Universal Design for Learning (UDL): contributos para uma escola de todos. **Indagatio Didactica**, v. 5, n. 4, pp. 121 – 146, dez. 2013.

IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo. **Pesquisa Colaborativa**: Investigação, formação e produção de conhecimentos. – Brasília: Líber Livro Editora, 2008. 136 p.

MENDES, Enicéia Gonçalves. Breve histórico da Educação Especial no Brasil. **Revista Educación y Pedagogía**, v. 22, nº 57, p. 94-109, 2010.

RABELO, Lucélia Cardoso Cavalcante. **Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica 2018-2019**. Campus de Marabá/UNIFESSPA/PROEG.